

**Reunidas nesta quinta-feira, 17 de março, as sete entidades integrantes do Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (COFEM), decidiram, com apoio dos conselhos integrantes da Associação dos Conselhos Profissionais de Santa Catarina (ASCOP), assim se manifestar sobre o atual momento vivido pelo País:**

O Brasil vive uma crise política e ética sem precedentes em sua história recente, com índices alarmantes de desemprego e depressão econômica, que têm causado retração na confiança do empresariado e nos investimentos.

A gravidade desse período, em que convivemos com risco de aguda instabilidade social a cada desdobramento dos processos que apuram as denúncias de corrupção, impõe aos representantes do Poder Público a tomada de decisões tendo como norte os elevados interesses do bem comum, e não suas conveniências políticas e jurídicas de ocasião.

Vivemos uma dissintonia entre os anseios da sociedade brasileira e os rumos tomados pelo atual governo. O momento reclama o fortalecimento das instituições democráticas, do Poder Judiciário e a garantia de plena liberdade de imprensa. Cabe ao Congresso Nacional utilizar-se de instrumentos constitucionais que permitam solução célere ao impasse criado pela paralisia do Poder Executivo.

O atual governo perdeu as condições para guiar os destinos do País. É preciso que um novo governo, com credibilidade e apoio da sociedade brasileira, encaminhe as reformas estruturais necessárias para vencer as dificuldades e recolocar o País no trilho do crescimento econômico e do desenvolvimento social

A valorização do setor produtivo é fundamental para a superação da crise. Manter a ordem e garantir a estabilidade institucional é medida que se impõe. Ultrapassar este momento de dificuldades exige a participação de todos os brasileiros.